

Sumário

Número de notícias: 7 | Número de veículos: 7

GAÚCHA ZH - PORTO ALEGRE - RS - ARTES
SINDUSCON - RS

Equipes iniciam trabalho de remoção do Laçador; saiba como será o restauro2

JORNAL DE GRAMADO ONLINE - GRAMADO - RS
SINDUSCON - RS

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador..... 4

JORNAL NH ONLINE - NOVO HAMBURGO - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador..... 5

JORNAL VS - ONLINE - RS
SINDUSCON - RS

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador..... 6

POA 24 HORAS - PORTO ALEGRE - RS
SINDUSCON - RS

Preparo para restauração do Monumento ao Laçador começou nesta terça-feira 7

RÁDIO GUAÍBA ONLINE - PORTO ALEGRE - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Começa montagem do canteiro de obras para a remoção da estátua do Laçador.....8

BLOG FELIPE VIEIRA - PORTO ALEGRE - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Porto Alegre: Preparo para restauração do Monumento ao Laçador começou nesta terça
..... 10

Equipes iniciam trabalho de remoção do Laçador; saiba como será o restauro

O Laçador está prestes a deixar sua atual casa por um período provisório. O trabalho de restauro do portento de bronze de 4,4 metros e 3,8 toneladas começou oficialmente na manhã desta quarta-feira (22), por volta das 9h, quando uma equipe instalou andaimes ao redor do monumento à figura do gaúcho.

Acompanhados pelo engenheiro de execução do serviço de restauro, os trabalhadores estão preparando a estrutura de concreto, na base do Laçador, que será cortada entre a próxima segunda (27) e terça-feira (28) para a remoção. Inicialmente, essa base de concreto será furada em três regiões, na mesma altura, onde serão inseridas barras de ferro de uma polegada. A intenção é que o monumento seja firmado para a retirada, já que ele está preso a uma chapa de aço. Abaixo desta chapa, há outras barras de ferro soldadas junto ao concreto.

- Nosso trabalho também será de investigação nesses próximos três dias. Vamos descobrir quantas são as barras soldadas ali, internamente, onde estão, além de suas profundidades e dimensionamentos. Assim, saberemos exatamente onde o concreto será cortado - explica Zalmir Chwartzmann, coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, responsável pelo restauro.

Após a intervenção inicial, com a inserção das barras e a determinação do ponto de corte, uma gaiola será encostada no monumento em três pontos estruturais - costas, pernas e cabeça - na segunda-feira. Com a estrutura firmada, o corte do concreto será finalizado e, com um auxílio de um guindaste, o Laçador será içado do local e colocado em um caminhão, na horizontal, para transporte.

Restauro

Do sítio em que está, as rachaduras do Laçador são invisíveis. No entanto, outras marcas da ação do tempo podem ser vistas: nas placas de identificação, o letreiro com referência ao escultor Antônio Caringi está ilegível e o nome de Paixão Côrtes e a data de inauguração da estátua estão apagados. No lado oposto, outra placa com inscrições sobre pedra sofre com degradação semelhante. Ainda da praça, são percebidas manchas nos braços e na base da estátua. A adaga, presa a guaiaca, também tem suas cores originais alteradas pela corrosão.

Internamente, o Laçador também precisará de cuidados. Chwartzmann destaca que um dos maiores trabalhos no restauro será a limpeza da região das botas, que estão repletas de concreto por dentro. A "secura" será feita com materiais específicos, a fim de retirar todo o cimento que está junto à estrutura.

Depois desta etapa, o conserto das fissuras existentes e a limpeza do Laçador serão feitos nos próximos 90 dias, o que inclui também um tratamento com pátina química para deixar o acabamento sem cicatrizes permanentes.

- O Laçador será colocado em uma grande estrutura vertical de aço, como um cabide vertical, para que a gente possa enxergar todos os tipos de problemas que ele tem. Temos empresas parceiras prontas para qualquer tipo de restauro, até para a fundição de mais bronze, caso seja necessário - complementa Chwartzmann.

O restauro do monumento também inclui a remodelagem do local em que ele está. Segundo o coordenador, o espaço "não tem um visual digno de sua importância" e a Prefeitura de Porto Alegre já se comprometeu em promover mudanças.

- Vão reurbanizar o "morrinho" em que ele está além de um novo projeto de iluminação. Se pensarmos em outros monumentos ao redor do mundo, como a Torre Eiffel, eles têm uma luz que os privilegia. Temos essa discussão, que é um projeto bonito e precisa ser entregue de uma forma bacana - acredita Chwartzmann.

Enquanto o Laçador estiver ausente do local, telas acopladas aos andaimes estruturais irão reproduzir a imagem do monumento, para que os visitantes possam continuar admirando a figura. A previsão é que ele retorne ao sítio atual daqui três meses.

Projeto

Os problemas no monumento criado por Antônio Caringi, tombado como patrimônio histórico de Porto Alegre em 2001, são conhecidos desde 2016. Em março de 2017, uma pesquisa preliminar determinou que reparos fossem realizados dentro de uma década, antes que a estátua corresse o risco de desabar.

Além de Chwartzmann, a análise também foi acompanhada pela engenheira metalúrgica Virginia Costa e o restaurador francês Antoine Amarger, autoridade mundial no assunto.

Viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul, a proposta de restauro faz parte da plataforma Resgate do Patrimônio Histórico, criada pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil (Sinduscon-RS)**. O custo total da obra é de R\$ 900 mil, sendo que R\$ 810 mil foram captados por meio da legislação criada pelo governo do Estado.

Site: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/artes/noticia/2021/09/equipes-iniciam-trabalho-de-remocao-do-lacador-saiba-como-sera-o-restauro-cktvI4pkq0039018gcilrob5t.html>

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador

Iniciaram nesta quarta-feira (22) os trabalhos para remoção do Monumento ao Laçador em Porto Alegre. A estátua será removida da Avenida dos Estados no próximo dia 28 para restauração e a previsão de conclusão dos trabalhos é de 90 dias.

Em vistoria realizada em 2016, pelo restaurador francês Antoine Amarger e a engenheira metalúrgica Virgínia Costa, foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que se não forem consertadas podem gerar danos permanentes.

Conforme o coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico de Porto Alegre, Zalmir Chwartzmann, desta quarta até sexta-feira (24), os trabalhos serão de "prospecção", para compreender como o monumento foi fixado no local, uma vez que não foram encontrados registros sobre a fixação.

"Precisamos entender em que pontos e de que forma o monumento está preso, para então definirmos a melhor estratégia para a retirada", explica.

Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura. Construído em 1958, o monumento deixará o local onde está desde 2007 e irá para um pavilhão, onde contará com vigilância permanente para garantir sua integridade à ação de possíveis vândalos.

"O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", afirma Zalmir.

O destino do Laçador não foi revelado, mas o coordenador afirma que o local foi preparado para receber o tradicional cartão-postal da Capital. "No pavilhão o monumento vai sofrer uma espécie de 'cirurgia', será partido ao meio, para que as equipes possam analisar e fazer os reparos necessários. Após a estrutura e a pintura serão refeitas e então devolveremos ao seu lugar", descreve Zalmir.

O projeto de restauração é realizado pelo **Sinduscon-RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura, pela Secretaria Municipal de Cultura, como co-realizadora.

O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimes, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Site:

<http://www.jornaldegramado.com.br/noticias/regiao/2021/09/22/na-capital-equipes-iniciam-trabalhos-para-remocao-e-restauracao-do-lacador.html>

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador

Iniciaram nesta quarta-feira (22) os trabalhos para remoção do Monumento ao Laçador em Porto Alegre. A estátua será removida da Avenida dos Estados no próximo dia 28 para restauração e a previsão de conclusão dos trabalhos é de 90 dias.

Em vistoria realizada em 2016, pelo restaurador francês Antoine Amarger e a engenheira metalúrgica Virgínia Costa, foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que se não forem consertadas podem gerar danos permanentes.

Conforme o coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico de Porto Alegre, Zalmir Chwartzmann, desta quarta até sexta-feira (24), os trabalhos serão de "prospecção", para compreender como o monumento foi fixado no local, uma vez que não foram encontrados registros sobre a fixação.

"Precisamos entender em que pontos e de que forma o monumento está preso, para então definirmos a melhor estratégia para a retirada", explica.

Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura. Construído em 1958, o monumento deixará o local onde está desde 2007 e irá para um pavilhão, onde contará com vigilância permanente para garantir sua integridade à ação de possíveis vândalos.

"O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", afirma Zalmir.

O destino do Laçador não foi revelado, mas o coordenador afirma que o local foi preparado para receber o tradicional cartão-postal da Capital. "No pavilhão o monumento vai sofrer uma espécie de 'cirurgia', será partido ao meio, para que as equipes possam analisar e fazer os reparos necessários. Após a estrutura e a pintura serão refeitas e então devolveremos ao seu lugar", descreve Zalmir.

O projeto de restauração é realizado pelo **Sinduscon-RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura, pela Secretaria Municipal de Cultura, como co-realizadora.

O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimes, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Site:

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2021/09/22/na-capital-equipes-iniciam-trabalhos-para-remocao-e-restauracao-do-lacador.html>

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador

Ubiratan Junior

Iniciaram nesta quarta-feira (22) os trabalhos para remoção do Monumento ao Laçador em Porto Alegre. A estátua será removida da Avenida dos Estados no próximo dia 28 para restauração e a previsão de conclusão dos trabalhos é de 90 dias. Em vistoria realizada em 2016, pelo restaurador francês Antoine Amarger e a engenheira metalúrgica Virgínia Costa, foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que se não forem consertadas podem gerar danos permanentes.

Conforme o coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico de Porto Alegre, Zalmir Chwartzmann, desta quarta até sexta-feira (24), os trabalhos serão de "prospecção", para compreender como o monumento foi fixado no local, uma vez que não foram encontrados registros sobre a fixação. "Precisamos entender em que pontos e de que forma o monumento está preso, para então definirmos a melhor estratégia para a retirada", explica.

Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura. Construído em 1958, o monumento deixará o local onde está desde 2007 e irá para um pavilhão, onde contará com vigilância permanente para garantir sua integridade e ação de vândalos. "O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", afirma Zalmir.

O destino do Laçador não foi revelado, mas o coordenador afirma que o local foi preparado para receber o tradicional cartão-postal da Capital. "No pavilhão o monumento vai sofrer uma espécie de 'cirurgia', será partido ao meio, para que as equipes possam analisar e fazer os reparos necessários. Após a estrutura e a pintura serão refeitas e então devolveremos ao seu lugar", descreve Zalmir.

O projeto de restauração é realizado pelo **Sinduscon-RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura, pela Secretaria Municipal de Cultura, como co-realizadora. O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil,

sendo R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimes, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Site:

<http://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2021/09/22/na-capital-equipes-iniciam-trabalhos-para-remocao-e-restauracao-do-lacador.html>

Preparo para restauração do Monumento ao Laçador começou nesta terça-feira

Um dos símbolos mais emblemáticos de Porto Alegre, a estátua do Laçador será retirada para restauração, no próximo dia 28, do sítio onde está localizada desde 2007, na avenida dos Estados próximo ao aeroporto. Um dia antes será realizado um evento no Paço Municipal marcando o começo dos trabalhos. O preparo para a remoção já se iniciou nesta terça-feira, 21, e se estenderá durante a semana. Desde 2016 foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que, se não forem consertadas, podem gerar danos permanentes.

Monumento símbolo da cidade de Porto Alegre e dos gaúchos, o Laçador é um dos principais ícones da tradição. A representação em escultura do gaúcho pilchado foi definida por lei municipal como símbolo oficial de Porto Alegre em 1992.

Concebida pelo artista plástico Antônio Caringi, a escultura foi tombada como patrimônio histórico de Porto Alegre em 2001. "O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", explica o coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartzmann.

O projeto de restauração é realizado pelo **Sinduscon-RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura, pela Secretaria Municipal de Cultura, como co-realizadora. O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimos, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Há cerca de quatro anos, uma inspeção do restaurador francês Antoine Amarger e da engenheira metalúrgica Virgínia Costa identificou a necessidade da restauração. Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura. Construído em 1958, o monumento deixará o local onde está desde 2007 e irá para um pavilhão, onde contará com vigilância permanente para garantir sua integridade e ação de vândalos.

História - Em 1954 foi realizado um concurso público

para a execução de uma escultura que servisse de símbolo do Rio Grande do Sul para a Exposição do 4º Centenário de São Paulo, no Parque Ibirapuera. A escultura original que ganhou o concurso foi criada por Caringi em gesso e ficou exposta no espaço central do pavilhão do Rio Grande do Sul. A ideia era presentear com a obra a cidade de São Paulo.

Mas a recepção pelos gaúchos foi tão calorosa que houve uma reivindicação para a que o Laçador fosse instalado na capital gaúcha. A obra foi inaugurada em 20 de setembro de 1958, data da Revolução Farroupilha, no Largo do Bombeiro. Após 48 anos no local original, na avenida dos Estados, no bairro São João, a estátua foi transferida no dia 11 de março de 2007, para o Sítio do Laçador, em frente ao primeiro terminal do Aeroporto Salgado Filho.

O motivo para a transferência foi a construção do viaduto Leonel Brizola. O Laçador é visível a todas as pessoas que chegam a Porto Alegre pela BR-116. Para se inspirar na figura humana de um gaúcho autêntico como modelo, Caringi contou com o modelo Paixão Côrtes, que na época era um jovem tradicionalista e apaixonado pela cultura rio-grandense e gauchesca, e posou para o artista com trajes típicos.

Fonte: PMPA

Site:

<https://poa24horas.com.br/noticias/2021/09/preparo-para-restauracao-do-monumento-ao-lacador-comecou-nesta-terca-feira/>

Começa montagem do canteiro de obras para a remoção da estátua do Laçador

Rádio Guaíba

A montagem do canteiro de obras para a remoção da estátua do Laçador da avenida dos Estados, na zona Norte de Porto Alegre, para fins de restauração, começou hoje. De acordo com o Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon/RS**), os próximos dias serão dedicados a deixar o espaço em condições para a retirada do monumento. A retirada da estátua do Sítio do Laçador, onde está instalada desde 2007, está marcada para segunda-feira, 27.

Desde 2016, foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que, caso não sejam consertadas, podem gerar danos permanentes. "É obrigação do nosso projeto trabalhar com coisas importantes para Porto Alegre", disse o coordenador do projeto de Construção Cultural e diretor do **Sinduscon/RS**, Zalmir Chwartzmann.

O coordenador informou que a estátua do Laçador vai ser levada a um pavilhão situado na avenida Severo Dullius, no bairro Anchieta. A revitalização da estrutura deve durar quatro meses. "O Laçador marca a memória e a história da cidade", explicou Chwartzmann. O projeto é realizado pelo **Sinduscon/RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura de Porto Alegre como co-realizadora.

O custo total da obra é estimado em R\$ 900 mil - R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do governo do Estado e R\$ 90 mil da prefeitura. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimos, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

A primeira fase de recuperação da obra compreendeu um diagnóstico quanto às condições estruturais da escultura, especialmente quanto a fissuras verificadas na base. Dois especialistas em restauro de obras com metal foram contratados: a brasileira Virginia Costa, engenheira metalúrgica e consultora em conservação do patrimônio, responsável pela coordenação de todo o trabalho prospectivo, e o francês Antoine Amarger, restaurador de esculturas em metal.

Site: <https://guaiba.com.br/2021/09/22/comeca-montagem-do-canteiro-de-obras-para-a-remocao-da->

estatua-do-lacador/

Porto Alegre: Preparo para restauração do Monumento ao Laçador começou nesta terça

Preparo para restauração do Monumento ao Laçador começou nesta terça

21/09/2021 18:19

Cesar Lopes / PMPA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

Estátua tem fissuras e rachaduras que, se não forem consertadas, podem gerar danos permanentes. Cesar Lopes / PMPA

Um dos símbolos mais emblemáticos de Porto Alegre, a estátua do Laçador será retirada para restauração, no próximo dia 28, do sítio onde está localizada desde 2007, na avenida dos Estados próximo ao aeroporto. Um dia antes será realizado um evento no Paço Municipal marcando o começo dos trabalhos. O preparo para a remoção já se iniciou nesta terça-feira, 21, e se estenderá durante a semana. Desde 2016 foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que, se não forem consertadas, podem gerar danos permanentes.

Monumento símbolo da cidade de Porto Alegre e dos gaúchos, o Laçador é um dos principais ícones da tradição. A representação em escultura do gaúcho pilchado foi definida por lei municipal como símbolo oficial de Porto Alegre em 1992.

Concebida pelo artista plástico Antônio Caringi, a escultura foi tombada como patrimônio histórico de Porto Alegre em 2001. "O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", explica o coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartzmann.

O projeto de restauração é realizado pelo **Sinduscon-RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura, pela Secretaria Municipal de Cultura, como co-realizadora. O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimos, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Há cerca de quatro anos, uma inspeção do restaurador francês Antoine Amarger e da engenheira metalúrgica Virgínia Costa identificou a necessidade da restauração. Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura. Construído em 1958, o monumento deixará o local onde está desde 2007 e irá para um pavilhão, onde contará com vigilância permanente para garantir sua integridade e ação de vândalos.

História - Em 1954 foi realizado um concurso público para a execução de uma escultura que servisse de símbolo do Rio Grande do Sul para a Exposição do 4º Centenário de São Paulo, no Parque Ibirapuera. A escultura original que ganhou o concurso foi criada por Caringi em gesso e ficou exposta no espaço central do pavilhão do Rio Grande do Sul. A ideia era presentear com a obra a cidade de São Paulo.

Mas a recepção pelos gaúchos foi tão calorosa que houve uma reivindicação para a que o Laçador fosse instalado na capital gaúcha. A obra foi inaugurada em 20 de setembro de 1958, data da Revolução Farroupilha, no Largo do Bombeiro. Após 48 anos no local original, na avenida dos Estados, no bairro São João, a estátua foi transferida no dia 11 de março de 2007, para o Sítio do Laçador, em frente ao primeiro terminal do Aeroporto Salgado Filho.

O motivo para a transferência foi a construção do viaduto Leonel Brizola. O Laçador é visível a todas as pessoas que chegam a Porto Alegre pela BR-116. Para se inspirar na figura humana de um gaúcho autêntico como modelo, Caringi contou com o modelo Paixão Côrtes, que na época era um jovem tradicionalista e apaixonado pela cultura rio-grandense e gauchesca, e posou para o artista com trajes típicos.

Site: <https://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia?id=197584>